

Veículo: Voz de Nazaré

Caderno: 4º

Assunto: Deputada Estadual participa do Fórum em Defesa da Mulher

Data: Domingo, 11 de março de 2001

Maria de Lourdes Lima de Oliveira é uma mulher de fibra. Com esse lema conseguiu ser eleita prefeita do município de Irituí, ser deputada estadual reeleita e conseguir cuidar da família (marido e quatro filhos). Mas para chegar onde está, a professora primária Lourdes Lima teve que enfrentar a violência e o machismo. Em 1988 se candidatou ao cargo de prefeita da sua cidade natal. Foi a primeira mulher a galgar a prefeitura do município, que é um local conhecido pela violência. Os próprios parentes (o sogro e um primo do seu pai) não acreditavam em sua candidatura e declaravam que não votariam numa mulher. O sogro fez uma aposta: caso Lourdes Lima vencesse a eleição, ele sairia da cidade.

Eleição ganha, promessa cumprida. Após dois anos, o sogro e os outros homens viram que a professora era realmente uma mulher de fibra e também de fé. "Hoje eles são os meus maiores incentivadores", revela a agora deputada estadual do PSDB, Lourdes Lima, que com mais sete mulheres formam a bancada feminina da Assembleia Legislativa. Quando se candidatou, a então auxiliar técnica social da Emater-Pa, sentia que poderia ser um instrumento de mu-



Lourdes Lima foi uma das deputadas mais votadas do PSDB

dança na história política de Irituí. E foi. Lourdes foi considerada a melhor prefeita do município com diversas comendas municipais e considerada "prefeita expressão Nacional" por uma avaliação nacional. Essa atuação fez com que alcançasse uma cadeira na Assembleia Legislativa por dois mandatos consecutivos. Lourdes Lima reconhece que sua eleição foi incentivada pelas comunidades de Base, uma vez que ela já havia trabalhado no movimento da Igreja Católica, inclusive sendo coordenadora da pastoral paroquial de Irituí. O primeiro

mandato de deputada estadual foi alcançado em 1995 onde permaneceu até 1998. Um ano antes de concluir seu primeiro mandato, Lourdes Lima teve forças para concluir o curso de Pedagogia na Universidade Federal do Pará. Em seguida foi reeleita deputada estadual para o período de 1999/2002, sendo a deputada mais votada pelo PSDB.

Como destaque em todo seu mandato, a mulher de fibra foi a única representante do sexo feminino do Brasil a participar do fórum sobre a violência doméstica contra a mulher e a criança, em Missouri, nos Estados Unidos, no período de 7 a 23 de dezembro do ano passado. Ao longo dos seus dois mandatos, a deputada apresentou diversos projetos sempre baseados na proteção do meio ambiente, do setor agrícola e o

cuidado com o social. Entre eles estão o que reconhece como utilidade pública para o Estado do Pará a Sociedade das Missionárias de Santa Teresinha; projeto de Decreto Legislativo que concede o título de "Honra ao mérito" à doutora Zilda Arns, da pastoral da Criança; e projetos de lei que reconhecem como de utilidades públicas para o Estado do Pará as Obras Sociais da diocese de Bragança e o hospital Santo Antônio Maria Zaccarias. É também de sua autoria o que dispõe sobre a proteção da fauna silvestre no estado do Pará e o que cria o Fundo de Desenvolvimento Rural. A sua preocupação com as drogas também é evidente: criou o projeto de lei que reconhece de utilidade pública o

grupo de apoio na reabilitação do Alcoolista - Garra.

Agora, para o futuro Lourdes está a espera do resultado do seu trabalho. Ela sempre foi incentivada a se lançar candidata. Desta vez ela espera que não seja diferente. Quer a reeleição. A mulher de fibra quer continuar mudando a história assim como os seus destaques feminino no cenário político nacional: Marta Suplicy, atual prefeita de São Paulo e a governadora do Maranhão, Roseana Sarney.

Para o dia Internacional da Mulher, Lourdes Lima deixa a seguinte mensagem: "A gente espera que a mulher brasileira possa ter mais coragem e conseguir mais espaço na política. Só assim com esse patamar de igualdade o nosso país será mais justo", afirmou a deputada que acredita, num futuro bem próximo, que uma mulher deva assumir a presidência da República.